

Dr. John Oswalt , Êxodo, Sessão 2, Êxodo 3-4

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 2, Êxodo 3-4

Bem, seja bem-vindo. É uma delícia ver cada um de vocês aqui esta noite. Se esta é sua primeira vez conosco, e acho que isso pode ser verdade. Espero que você tenha recebido as apostilas que estão aqui sobre a mesa.

Há um cronograma provisório, enfatizo. Vamos tentar continuar com isso, mas veremos no que dá. Há também um esboço.

E deixe-me rapidamente, para o bem de todos nós, repassar esse esboço novamente. Êxodo é sobre revelação. É uma revelação.

Em primeiro lugar, do poder de Yahweh nos capítulos um a 15. Agora, isto não é, estes não são exclusivos. Existem sobreposições entre eles, mas estamos falando de ênfase primária.

Isso nos leva, como eu disse, ao capítulo 15, o cântico do mar, um cântico de louvor pela libertação de Deus. Mas então os capítulos 15 a 18, 22 a 27, uma revelação da providência de Yahweh. Sim, ele é poderoso.

Sim, ele pode nos livrar. Mas será que ele realmente se importa conosco, com nossas necessidades básicas? E a resposta é sim, sim e sim. Capítulo 19, eles estão no Sinai.

Então, em termos de localização, temos o Egito, do mar até o Sinai, e depois no Sinai. E aqui temos uma revelação dos princípios de Yahweh, a entrega da aliança que nos mostra quem é Deus, e depois o Tabernáculo, que revela o objetivo final de Deus em tudo isso, descer da montanha e fixar residência entre o povo. Esse é o objetivo final de tudo.

Muitas vezes eu pergunto aos estudantes, tentando prendê-los, por que Deus libertou o povo do Egito para fixar residência no meio deles? Canaã é secundária. O livro do Êxodo nos diz que o propósito de Deus na libertação era voltar para casa. O primeiro passo para voltar para casa e finalmente voltar para casa, para nossos corações.

Quando olhamos para a primeira seção, a revelação do poder de Yahweh, na semana passada falamos sobre a necessidade de libertação. Uma necessidade humana, eles estão em cativeiro, estão sofrendo. As pessoas estão tentando eliminá-los como povo.

Mas também é uma necessidade divina, porque Deus fez algumas promessas. E a questão é: Ele pode cumprir Suas promessas? E conversamos sobre como isso também é verdade para nós. Sim, você e eu precisamos desesperadamente de salvação, mas Deus precisa nos salvar.

Agora, quando você fala sobre o Deus transcendente necessitando de alguma coisa, você está imediatamente criando problemas teológicos. Mas não é apenas Deus, em Sua transcendência solitária, dizendo: bem, se você quer ser salvo, está tudo bem. Se não, tudo bem.

Deus nos criou para Si mesmo e Ele não pode nos deixar escravos do pecado e ser felizes em Si mesmo. A necessidade de libertação, capítulo um, e depois a preparação do libertador, capítulo dois. Vimos como Deus usou os opressores para treinar o libertador.

E então vimos como Moisés tentou realizar esse negócio de libertação à sua maneira, e isso falhou desesperadamente. E então, ele disse, bem, eu tentei. Vê você.

E foi para o deserto. Mas Deus é um pouco mais persistente do que isso. Então, esta noite, veremos 1C, O Chamado do Libertador, capítulos três e quatro.

Vamos orar juntos. Pai, agradecemos sua persistência. Obrigado por sua relutância em nos deixar ir.

Obrigado por não querer que permaneçamos em nossos pecados. Obrigado por não querer que permaneçamos em nossa rebelião. Obrigado por ter nos alcançado em Cristo, por meio do Espírito Santo, e nos conquistado para si mesmo.

Louvado seja o seu santo nome. Agradecemos novamente por sua palavra e oramos para que, pelo poder do seu Espírito Santo, possamos juntos obter novos insights, ter alguns insights antigos reforçados e todos juntos sermos mais capazes de viver sua vida, porque passamos esta hora junto. Em seu nome, oramos, amém.

Tudo bem, capítulo três. E, claro, começa com aquela nota da sarça que não queima. Moisés está no fundo do deserto.

Ele veio para Horebe, o monte de Deus. Como comento na seção de antecedentes, chama-se Sinai, chama-se Horebe, e realmente não há explicação de por que os dois nomes são usados ou por que um é usado em um lugar e o outro em outro. Eles são apenas intercambiáveis.

Então, é ao Sinai que ele chega. Isso não é acidente. O anjo do Senhor apareceu-lhe numa chama de fogo no meio de uma sarça.

Ele olhou, e eis que a sarça estava queimando, mas não se consumia. Qual é o simbolismo de uma sarça que queima mas não se consome? Deus é uma chama eterna? Hum-hmm. O que mais? Prestar atenção.

Sim? O que mais? Poder milagroso? Mas ele poderia ter feito isso, não poderia? Apenas colocando fogo no mato. Ele poderia ter chamado a atenção de Moisés. Ele poderia ter demonstrado que é a chama eterna, que tem poder.

Qual é o problema de queimar e ainda assim não ser consumido? Ele não vai desistir. A queima purifica. Hum-hmm.

Sim? Mas, novamente, não precisamos ter o não consumido nesse aspecto. Sim, acho que é isso. Se Deus nos incendiar, ele não nos queimará.

O diabo diz: ah, você deixa Deus solto em sua vida, ele vai te consumir. Sim Sim. Ele pode iluminar o mundo com você, mas quando terminar com você, você será uma cinza.

Acho que era isso que Deus estava dizendo a Moisés. Com licença, o diabo estava dizendo a Moisés. Você não quer deixar Deus solto em sua vida. Você não quer deixá-lo atear fogo em você.

Porque ele é um fogo consumidor e vai queimar você. Então eu acho que essa sarça foi uma mensagem, especialmente para Moisés. Não, Moisés, se você deixar Deus solto em sua vida, ele não irá consumir você.

E isso é uma boa notícia para cada um de nós. Como o diabo não é muito criativo, ele usou um punhado de mensagens sobre a raça humana durante estes 5.000 anos, e elas funcionaram bem, então por que fazer algo diferente? Você não quer deixar Deus solto em sua vida, ou ele o deixará infeliz.

Ora, ele pode mandá-lo para uma pequena cidade em Kentucky, etc., etc. Não, Deus, Deus é um fogo consumidor, mas ele não queimará seus filhos que acreditam nele. Sim? Eu li em algum lugar que também para chamar a atenção de Moisés, era a sarça que não queimava, porque os arbustos no deserto, eu acho que como nossos arbustos de algaroba em nossos desertos, às vezes pegavam fogo, queimavam e eram consumidos.

Sim, acho que isso é razoável porque o versículo 3 diz, vou me desviar para ver esta grande visão porque a sarça não está queimada. Então, sim, acho que, pelo que li, não é tão comum, mas acontece que aqueles arbustos muito oleosos às vezes entram em combustão espontânea. Então, foi principalmente o fato de não estar sendo consumido que o atraiu.

Versículo 4, quando o Senhor viu que ele se virou para ver, Deus o chamou da sarça, Moisés, Moisés, e ele disse: aqui estou. Alguém faz a lição de casa? O que é Gênesis 22? Essa é a história de Isaque, e esse Deus está chamando Abraão, e Abraão diz: aqui estou. Sim, Abraão está com a faca levantada. Abraão, Abraão.

O que? Não faça isso. Deus nos conhece pelo nome. E quando ele nos liga, ele sabe para quem está ligando.

E o chamado que ele tem para nós é apropriado para você, para mim. Mais adiante neste livro, Deus dirá a Moisés: Eu conheço você pelo nome. Essa é a grande verdade da Bíblia.

Fico constantemente impressionado com a ideia de que Deus conhece pessoalmente cada um dos seis bilhões e meio de nós neste planeta. Mas ele faz. Isso é o que o livro diz.

Então, não é, ei você. É Moisés, Moisés. Grande Scott, o mato, sabe meu nome.

Então ele disse, não se aproxime; tire as sandálias dos pés, pois o lugar onde você está é terra santa. Agora, o que tornou aquele terreno sagrado? A presença de Deus. Não havia nada intrinsecamente sagrado nisso.

Este não é um santuário em algum lugar que foi abençoado com água benta. Fica no fundo do deserto, ao lado de uma montanha escarpada e árida. E Deus diz que este é um solo sagrado.

Agora, o que isso nos diz sobre Deus? Não complique muito. O que isso nos diz sobre Deus? Ele é santo. Ele é santo.

E tudo que ele toca se torna sagrado. A sujeira. E é apenas sujeira.

É terra sagrada porque o Santo está aqui. Agora, eu disse a você no estudo do outono e da primavera passado que a palavra santo em referência a Deus não aparece no livro de Gênesis. Deus nunca é chamado de santo no livro de Gênesis.

Os únicos dois lugares onde os derivados da palavra aparecem em Gênesis são no capítulo 1, onde ele santifica o sábado, e no capítulo 38, onde a nora de Judá, Tamar, se veste como uma mulher santa que é uma prostituta de culto. Os únicos dois lugares. Agora, novamente, você fez sua lição de casa? Você pensou um pouco sobre isso? Por que santo não aparece no livro de Gênesis? Se Deus é santo, por que isso não é explicado? As pessoas podem não estar preparadas.

Conversamos sobre o fato de que a cobra atacou Deus no ponto de sua confiabilidade. Você não pode confiar em Deus. Ele te contou essas coisas para se proteger.

Portanto, você não pode acreditar em Deus quando ele diz que você morrerá porque ele está mentindo. Portanto, Gênesis realmente precisa começar do zero para estabelecer que se pode acreditar que Deus é confiável e, portanto, obedecido. Você tem que estabelecer isso antes de estabelecer qualquer outra coisa.

Gênesis fez isso. Gênesis tendo mostrado como vimos em três versões diferentes, a versão de Abraão, a versão de Jacó e a versão de José, de três maneiras diferentes, em três situações diferentes. Gênesis mostrou que Deus é confiável. Sim, pode-se acreditar em Deus. E agora é como se Deus estivesse dizendo: ok, agora vamos seguir em frente.

Deus é santo. É interessante que esta experiência de libertação, a revelação do poder de Deus, a revelação da providência de Deus e a revelação dos princípios da sua presença comecem aqui mesmo. Você tem alguma ideia sobre por que isso seria introduzido aqui no início? Fundação dos Dez Mandamentos Moisés está se preparando para liderar o povo.

Ele precisa conhecer o próprio Deus. Tudo bem, Moisés está se preparando para liderar o povo. Ele precisa conhecer o próprio Deus.

É a base para um relacionamento. É a base para um relacionamento adequado. Não podemos ter um relacionamento com alguém se o relacionamento for baseado em uma falsa compreensão dessa pessoa.

Você tem que saber quem eles realmente são. É por isso que tantos casamentos fracassam porque não sabíamos realmente com quem estávamos indo para a cama. Então, Deus está dizendo desde o início, Moisés, você precisa entender algo sobre mim.

Tire os sapatos porque você tem sujeira comum na sola dos sapatos e não pode misturar o comum com o sagrado. Santo basicamente tem dois significados em referência a Deus. Um refere-se à sua essência.

Em sua essência, ele é santo, e o que isso significa é radicalmente diferente. A palavra mais técnica é transcendente. Ele é absolutamente diferente de sua criação.

Então, quando a Bíblia diz que ele é santo, é disso que ela está falando. Ele é diferente de sua criação. Agora, novamente, esta é uma ideia surpreendente, mas a ideia surpreendente que molda toda a Bíblia porque, veja você, o paganismo nega isso.

Os deuses fazem parte deste mundo. O vento, a chuva, a neve, a paixão, todas as forças que você possa imaginar na criação são um deus, e a questão é que elas têm que fazer parte da criação para que você possa manipulá-las, manipulando a criação. Se o poder divino não faz parte deste cosmos, como você vai manipulá-lo? De que serve uma religião onde o deus divino é verdadeiramente santo? Como você vai conseguir que esse deus faça o que você quer? A resposta é que você não está.

Ah , esqueça isso. Por que entrei nesse negócio de religião? Entrei neste negócio de religião para conseguir o que queria de Deus, e agora você está me dizendo que não posso conseguir o que quero de Deus? Esqueça. Vou para o Reino Unido assistir ao jogo. Pelo menos posso ficar um pouco animado.

Então esse é o número um. Quando a Bíblia diz que Deus é santo, ela está dizendo que ele é o único ser no universo que é radicalmente diferente de qualquer outro ser. Mas isso significa alguma coisa.

Isso significa que há apenas um personagem sagrado. No paganismo, a santidade não tem nenhuma conotação moral. Não pode.

Porque os deuses bons são, entre outras coisas, santos, e os deuses maus são, entre outras coisas, santos. Os deuses limpos são, entre outras coisas, sagrados, e os deuses impuros são, entre outras coisas, sagrados. Portanto, santidade não significa nada em termos de caráter.

Aquela prostituta de culto sentada à beira da estrada, ela é uma mulher santa porque pertence a uma deusa. O comportamento dela é sagrado? Bem, sim, é como as deusas. A deusa é promíscua, então ela é promíscua, então santidade é promiscuidade.

Ao que este livro diz não, não, não, não. Então esse é o segundo aspecto da santidade: o caráter. Quando Deus diz que você deve ser santo como eu sou santo, ele não está falando sobre isso.

Não podemos nos tornar Deus. Não podemos nos tornar outra coisa senão a criação. Só ele pode ser isso.

Mas podemos compartilhar seu caráter. E é disso que trata a aliança. Você deve ser santo, pois eu sou santo.

O que isso significa? Bem, número um, significa que você não tira vantagem dos seus animais. O que isso tem a ver com santidade? Você está se lembrando de que não é Deus e não tem o direito de fazer com aquele animal o que quiser com ele. É um semelhante dado a você por Deus para ajudá-lo.

Você não pode abusar disso e ser santo. Toda a gama de comportamento na aliança é uma expressão do caráter santo de Deus. Então, aqui, para começar, bingo, tire os sapatos.

Este é um terreno sagrado. Não creio que Moisés tivesse muita compreensão de tudo isso neste momento. Mas ele entende alguma coisa.

Este Deus é tão santo que tudo o que ele toca se torna santo. Uau. Mas agora, e estou demorando muito aqui de propósito, ele disse: Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó.

E Moisés escondeu o rosto porque tinha medo de olhar para Deus. Por que ele só esconde o rosto depois desse anúncio? Por que ele não escondeu o rosto no momento em que Deus disse: tire os sapatos? Por que eu sou o Deus de Abraão, Isaque e Jacó o faço dizer, ah, não? Quais são seus pensamentos? As promessas.

Ah, espere um minuto. Espere um minuto. Você quer dizer que nosso Deus da família, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, é o Deus santo.

Oh, meu rapaz, nós o consideramos garantido. Temos considerado suas promessas como se ele fosse o pequeno Deus que vivia debaixo da minha cama para realizar minhas orações. Mas ele não morava debaixo da minha cama, morava? Nossa, com o que estamos lidando aqui? Isso precisa acontecer com todos nós.

É tão fácil se familiarizar com Deus. É tão difícil para nós, humanos, manter as coisas sob tensão. Deus te ama.

Ele se preocupa com você. Ele conhece você pelo nome. Ele está animado com você.

Oh, ele é como um ursinho de pelúcia. Não, quem te ama pode te fritar só de olhar para você. Isso é amor, pessoal.

Isso é algo que vale a eternidade. Mas é difícil manter os dois em tensão. Ah, ele é o Deus incrível que vive além dos confins do universo, aterrorizante, assustador.

Ele é um garotinho amigável. Ele estava de alguma forma, mantendo os dois juntos, que a verdade transcendia. Deus me ama.

Tive a oportunidade de pregar sobre isso ontem, e uma pessoa veio até mim depois do culto e disse: Eu estava pensando em uma história o tempo todo que você estava pregando. Um garotinho com síndrome de Down foi para um acampamento cristão. Um dia, ele estava correndo pelo acampamento.

Boas notícias. Boas notícias. Jesus me ama.

Isso é uma boa notícia. OK. Agora, mais rápido.

Versículos sete a 10. Veja os verbos de ação aqui. Eu vi, ouvi, eu sei, desci para criá-los.

No versículo nove, o clamor chegou até mim. Eu vi a opressão. Venha, eu o enviarei ao Faraó para que você tire o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.

O que eles nos dizem sobre Deus? Esses verbos. Sim. Sim.

Ele é verdadeiramente onipotente. Ele vê, ouve, sabe, tem um plano. Ele é onipotente e está envolvido.

Isso é uma boa notícia. Se ele está envolvido, mas não é onipotente, e daí? Se ele é onipotente, mas não está envolvido, e daí? Mas quando o Deus onipotente está pessoalmente envolvido na sua situação, uau! Uau.

Isso é uma boa notícia. Mas venha, eu o enviarei ao Faraó para que você tire o meu povo, os filhos de Israel, do Egito. Por que Deus não fez isso sozinho? Acho que isso remonta à teologia da providência que começamos a aprender em Gênesis e à aliança onde Deus prometeu isso, então Deus está usando Moisés para cumprir essa promessa.

Mas acho que Deus quer se revelar a essas pessoas, e é por isso que ele está fazendo isso. OK. OK.

Ele tem que fazer isso através de Moisés para se revelar? Ele não poderia simplesmente fazer isso sozinho? Ele mostra sua força através da fraqueza do homem. Mostra a necessidade de relacionamento. Não se trata apenas de zap, da forma como o livro termina.

Deus está interessado em relacionamentos. Lembro-me de uma vez em que eu estava construindo uma casa de passarinho, e Andrew, que tinha cerca de cinco anos na época, apareceu e disse: Papai, posso ajudar? Bem, eu sabia que arrancaria um monte de pregos tortos depois que ele fosse para a cama. Mas eu disse, claro, querido.

Eu realmente adoraria ter sua ajuda. Por que? Porque pensei que ele poderia construir uma casa de passarinho melhor do que eu? Não. Porque eu esperava construir um menino melhor.

E Deus poderia realizar seu trabalho com muito mais eficiência se não mexesse conosco. Mas ele não está tão interessado no trabalho quanto em nós. Claro que ele está interessado no trabalho.

Ele quer tirar essas pessoas do Egito. Sim, se Deus simplesmente fizesse isso, que registro histórico haveria? Sim. Mas Deus usa-nos porque nos ama e quer envolver-nos na sua obra salvífica.

Bem, chegamos às objeções, quatro delas. Primeira objeção: quem sou eu para ir ao Faraó e tirar os filhos de Israel do Egito? O que Moisés está dizendo sobre si mesmo? Eu não sou capaz. Não sou capaz.

Eu não tenho habilidade. Eles não gostam de mim lá. Bem, agora, o que podemos esperar que Deus responda a isso? Não é você .

Sim. Bem, sim. Mas acho que estaria inclinado a dizer, oh, Moisés, Moisés, você tem muitas habilidades.

Eu treinei você. Eu te dei treinamento. Moisés, você tem que acreditar em si mesmo.

Você sabe, não vamos conseguir fazer isso se você estiver apenas vivendo em seus sentimentos de inferioridade. Você pode fazer isso, Moisés. Eu acredito em você.

Não é sobre Moisés, não é? Eu estarei com você. Lembre-se, foi isso que vimos na história de José: aquela situação incrível no capítulo 39 de Gênesis. José entrou na cisterna, depois entrou na casa de Potifar e agora está na masmorra.

E a Bíblia diz que Deus estava com ele. A questão não é sua capacidade. A questão é a minha presença.

E se eu estiver com você, posso usar tudo o que você tem a oferecer, por mais pobre que seja. Karen e eu rimos do desenho animado do Zitz esta manhã. Não sei se você viu ou não.

Você sabe, é sobre uma família com um adolescente, e o pai vem com uma camisa bem chamativa. Ele diz, filho, você acha que esta camisa está boa? E o filho olha para ele e diz: sim, está tudo bem. Ninguém vai olhar para isso de qualquer maneira.

O pai diz que a melhor cura para a autoestima elevada é a adolescência. Não é minha habilidade. Qualquer habilidade que eu tenha, Deus pode usar se permitirmos.

Qual é a segunda objeção dele? Versículo 11. O que ele está dizendo sobre si mesmo nessa segunda objeção? Isso mesmo. Isso mesmo.

Eu não sei quem você é. Meu conhecimento é muito limitado. E eu adoro essa cena.

Deus, não sei qual é o seu nome. Eu sou. Eu sei que você é.

Qual o seu nome? Eu sou. Deus, vamos parar de jogar aqui. Como eles te chamam? Eu sou.

Agora, quais são as implicações dessa afirmação? Eu sou. Deus está além da manipulação. O que mais? Isso mesmo.

Eu estava lá antes de você. Ele não tem tempos verbais. Você se lembra que Jesus fez isso.

Antes de Abraão existir, eu sou. E os judeus sabiam exatamente o que ele estava dizendo. Eles pegaram pedras para apedrejá-lo.

Gosto de pensar na minha professora de inglês do ensino médio, Rose Goodman, estando na congregação, e ela teria dito: Jesus, você quis dizer que eu estava. E Jesus teria dito, não, Rose, eu quis dizer o que disse. Eu sou.

Passado, presente e futuro. Ele é quem eu sou. O mesmo ontem, hoje e sempre.

O que mais estou sugerindo? Eu existo. Em mim mesmo, eu existo. Ele é o único no universo que pode dizer isso.

Você não existe em si mesmo. Bombeie o ar daqui e você partirá em três minutos. Eu não existo em mim mesmo.

Eu não disse, acredito que vou nascer hoje. Agora, minha mãe me disse que gostaria que eu tivesse tomado essa decisão cerca de um mês antes, mas não, nós não existimos. E a verdade é que não podemos deixar de existir.

Podemos ser capazes, por nossa escolha, de cortar esta vida terrena, mas não deixamos de existir. Ele é quem está em si mesmo. E é dele então que flui toda a outra existência.

O sagrado, o transcendente. Ele preenche isso detalhadamente. Já falamos sobre esse nome antes, mas deixe-me acertá-lo novamente.

O nome provavelmente é Yahweh. E, novamente, este não é o nome dele no sentido de seu rótulo. Este é o personagem dele.

Esta é a sua natureza. Esta é a sua reputação. E então, nesse sentido, é o nome dele.

Este é o rótulo dele. É um verbo construído sobre as três consoantes HWH. Essas três consoantes têm a ideia de ser e existir.

A maioria dos nomes no antigo Oriente Próximo foram construídos assim, como elementos verbais. Eles eram um nome de frase. Você pensa, por exemplo, na mulher que salvou a vida do marido.

Seu nome era Nabal, que significa tolo. Não acho que a mãe dele o tenha chamado assim, mas o nome dela é Abigail. Abadia, meu pai.

Gael é um redentor. Esta é uma frase também. Provavelmente significa que ele faz com que todas as coisas existam.

Mas não temos certeza, porque quando o hebraico foi escrito pela primeira vez, era escrito apenas com consoantes. Então, YHWH. Essas são as consoantes.

Mas com o passar dos anos, o povo judeu passou a sentir que o nome de Deus era santo demais para ser pronunciado. Que triste. Deus quer ser conhecido pelo primeiro nome.

Isso fica claro nesta passagem. Então, toda vez que chegavam a essas quatro letras, elas automaticamente as substituíam pela palavra Adonai, que significa Senhor. Quando a Bíblia diz, e comentarei isso também na lição da próxima semana, quando a Bíblia diz repetidas vezes, eu sou o Senhor, na verdade é, eu sou YHWH.

E isso faz muita diferença. Esta não é uma afirmação de soberania. Eu sou o chefe.

É, eu sou o que sou. Construa toda a sua vida sobre isso. Não ouse pensar que você é quem eu sou, como o Faraó.

OK, o que aconteceu então foi que, cerca de 500 anos depois de Cristo, quando os judeus estavam a ser dispersos por todo o mundo porque tinham sido expulsos de Jerusalém pelos romanos, os estudiosos judeus ficaram preocupados com o facto de as pessoas não pronunciarem a Bíblia correctamente. Então, eles criaram um sistema vocálico fonético. Eles poderiam colocar marcas em torno dessas consoantes para as vogais, para que as pessoas as pronunciassem correctamente.

Isso fez com que os estudantes hebreus arrancassem os cabelos desde então. Eles não têm apenas três vogais. Eles têm 15.

Cada variação tenta travar e acertar. Então o que aconteceu? Quando chegaram a esta palavra, prenderam-se nas vogais da palavra Adonai. O que aparece então na Bíblia Hebraica é YHWH.

Agora, a primeira tradução vernácula do hebraico foi o alemão. Alemão de Martinho Lutero. Agora, em alemão, essa consoante é pronunciada J, e essa consoante é pronunciada V, que é um lindo nome para Deus que nunca existiu.

Diga isso às Testemunhas de Jeová. Então, 500 DC. Então, a Bíblia, o pergaminho que Jesus leu na sinagoga de Nazaré só tinha consoantes porque todos o tinham memorizado por pena.

Gutenberg fez-nos coisas más com a sua impressora. Perdemos a memória porque agora ela pode ser facilmente repetida. De qualquer forma, digo tudo isso para dizer, apenas para lhe dar uma dica sobre isso.

Quando você vê, e esta é a convenção usada agora em traduções modernas como a NVI. Se você tiver o nome, verá versalete. Esse é YHWH.

Agora, eu digo que estamos adivinhando essas vogais com base na compreensão delas como um verbo e é por isso que a maioria das traduções fica um pouco receosa em publicar isso porque não temos certeza absoluta. Acho que é 90% certo, mas não é absolutamente certo. Então, se você ver isso, é o nome divino.

Se você vir isso, essa é apenas a palavra para soberano, Senhor. Então, tudo isso. OK.

Diga isto ao povo de Israel: YHWH, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, me enviou a vocês. Este é o meu nome para sempre e, portanto, serei lembrado por todas as gerações. Vá, reúna os anciãos de Israel e diga-lhes: YHWH, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque, de Jacó, me apareceu.

Agora, você vê novamente, isso está relacionado ao motivo pelo qual Moisés caiu com o rosto no chão ali. Oh, meu Deus, o EU SOU é aquele que se entregou à nossa família através destas gerações. Surpreendente.

Moisés, quero que você diga a eles que não é a sua mensagem, não é o seu conhecimento, é a minha identidade, a minha realidade que é a chave. Bem, ele continua. A terceira objeção é o versículo 4, capítulo 4, versículo 1. Qual é a pergunta dele aqui? Eles não vão acreditar em mim.

Deus diz que esse não é o problema. Qual é o problema? Como Deus responde a isso? Ele deu-lhe alguns sinais. É o meu poder.

Agora, a lepra e as serpentes são símbolos na Bíblia. Do que eles são símbolos? Pecado, do mal. Não é por acaso que Moisés enfia a mão no manto e o tira coberto de lepra.

Posso imaginá-lo dizendo: ah, Deus, não posso ir para o Egito. Eu sou um leproso. Deus diz, coloque sua mão de volta aí. O mal, o mal está dentro do poder de Deus.

O que é isso na sua mão? Ah, esta é minha equipe. Esta é a minha identidade. Você sabe, nós, homens, nos identificamos pelo nosso trabalho.

Eu sei que vocês, senhoras, não entendem isso, mas é um fato. Karen e eu sempre rimos. Conto a ela que conheci um homem e ela pergunta: quantos filhos ele tem? Eu digo, crianças? Ele é carpinteiro.

Essa é minha equipe. Sim, jogue-o no chão. Quem serei se derrubar meu cajado? Se eu desistir do meu trabalho, jogue-o fora.

Ótimo Scott, eu não tinha ideia de que aquela coisa era uma cobra. Se meu trabalho é minha identidade, é uma cobra. Isso vai me comer vivo.

Pegue isso, Moisés. Pegue-o pelo rabo. A calda.

Deus, você não passa muito tempo pegando cobras no deserto, não é? Número um, você não pega cobras. Número dois, se você vai pegá-los, não os pegue pelo rabo. Pegar.

Ok, Deus, se isso me morder, não posso ir para o Egito. É um cajado. É um cajado.

É um cajado. Não é uma questão de credibilidade, Moisés. É uma questão do meu poder revelado em sua vida.

Este é o poder supremo se você puder pegar o mal, governá-lo e transformá-lo. Sim. Sim. Você pode ser minha mulher homossexual a qualquer hora.

Sim, é exatamente isso que está acontecendo. Qualquer um pode fazer coisas boas, mas alguém pode pegar o mal e transformá-lo em algo bom? É assim que estou no trabalho. E é exatamente disso que trata Romanos 8:28.

Deus pode operar através de qualquer coisa. Tudo bem, então vem a quarta objeção. Estamos chegando ao alicerce agora, não estamos? Este não é exatamente o mesmo que o primeiro.

É o contrário. É minha incapacidade. Deus, você sabe, eu não consigo falar muito bem.

Deus disse, quando isso começou? Cerca de cinco minutos atrás. Deus está ficando um pouco exasperado neste ponto. Acho que ele se saiu muito bem.

O Senhor lhe disse: este é o versículo 11. Quem fez a boca do homem? Quem o torna mudo, ou surdo, ou que vê, ou cego? Não sou eu, Senhor, o que sou? Agora, portanto, vá, e eu estarei com sua boca. Aqui está de novo. Sua presença.

A presença do Criador e do operador, por assim dizer. E Moisés diz: Deus, sinto muito. Eu simplesmente não posso fazer isso.

Por favor, envie outra pessoa. Agora estamos no resultado final. A ira do Senhor se acendeu contra Moisés, e ele disse: Não é Arão, teu irmão, o levita? Eu sei que ele pode falar.

Ele é uma boca motorizada. Essa é a versão New Living. Na verdade, essa é a versão do Novo Oswald.

Eis que ele está saindo ao seu encontro. Ele está a caminho. Espero que Moisés tenha dito naquele momento, você quer dizer que você o fez vir aqui antes mesmo de falar comigo? Ele não é apenas o Criador e o operador, mas também o acomodador.

Ele pode se acomodar. Ele é tão infinitamente criativo que consegue se acomodar aos nossos problemas. Acomodar.

Não tenho certeza se estou soletrando certo, mas de qualquer maneira. Dois C e dois M. OK.

E um O. Acomodar. Ele é o Criador, ele é o operador, ele é o acomodador. E, de certo modo, Moisés não tem mais objeções.

Ou ele se rebelará abertamente ou obedecerá. Agora, os versículos 18 a 20 são fascinantes para mim porque não há nenhuma narrativa sobre uma grande entrega emocional. Não sei por que, mas tenho um palpite.

Às vezes, acho que exageramos em nosso testemunho sobre nossa entrega à vontade de Deus. Que batalha tivemos. Mas como finalmente Deus chegou até nós.

A questão é: você vai obedecê-lo ou não? Então eu acho que é muito, muito interessante. Versículo 18. Moisés voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: por favor, deixe-me voltar para meus irmãos no Egito para ver se eles ainda estão vivos.

Jethro disse, vá em paz. Isso é tudo que há para fazer. E isso, amigos, é o resultado final.

Não importa quanto tempo você leva para chegar lá. Não importa quantas voltas você tenha que passar para chegar lá. A questão é: quando você chegar lá, você fará o que ele diz? Isso é tudo que importa.

Sim? O que você quer dizer: podemos presumir que, em algum momento, Moisés simplesmente desabou e disse: Senhor, simplesmente não quero ficar com isso? Sim, é isso – versículo 13. Oh meu Senhor, por favor, envie outra pessoa.

Sim, agora chegamos ao resultado final. E em algum momento, o Senhor conhecendo seu coração e pensando nisso, você não sabe o que aconteceu como ele disse, mas ele simplesmente não estava desistindo. Exatamente exatamente. Ele tinha que chegar a esse ponto, não tenho mais desculpa plausível para não fazer a vontade de Deus.

Então, se eu não fizer isso, será pura rebelião. E não vou fazer isso, graças a Deus. Bem, acho que Moisés provavelmente estava tentando racionalizar algumas de suas objeções ali, com base no que ele conhecia como cultura egípcia.

Principalmente a fala dele, porque os superiores esperavam aquela fala fluente e fluida. E ele fez isso, e às vezes me pergunto também se talvez fosse sua ocupação como pastor, porque os egípcios não gostavam de pastores. Foi uma das questões da história de José, você sabe, seu povo eram pastores.

E acho que ele provavelmente foi realista... Sim, sim, sim, ele não está apenas inventando essas coisas. Estes são problemas. Então, sim, acho que isso certamente está certo.

Yeah, yeah. Parece, porém, que perto do fim, Deus disse, não se preocupe, todos os homens que iriam tirar suas vidas, eles iriam morrer. Essas pessoas estão mortas, sim.

Em termos do que ela está falando, porém, é sobre essa questão cultural geral. A importância da fluência e de ser capaz de falar em termos floreados e esse tipo de coisa. Sim, sim, mas esse problema específico acabou.

Ok, vou falar sobre endurecer o coração do Faraó na próxima vez. Isso é muito longo para entrar neste momento. Mas quero olhar para 24 a 26 antes de prosseguirmos, porque isso é muito estranho.

Moisés está a caminho. Deus disse que Israel é meu primogênito. Deixe meu primogênito ir para que ele possa me servir.

Agora, versículos 24, 25, 26. Num alojamento no caminho, o Senhor o encontrou e procurou matá-lo. Uau, do que se trata? Então Zípora pegou uma pedra e cortou o

prepúcio de seu filho, tocou com ela os pés de Moisés e disse: Certamente você é um noivo de sangue para mim.

Então, ele o deixou em paz. Foi então que ela disse, um noivo de sangue por causa da circuncisão. Agora, o que diabos está acontecendo aqui? Precisamente, tem a ver com a aliança.

Gênesis 17. Qual é a única coisa que Deus exigiu de Abraão em termos de obediência à aliança? O sinal da circuncisão. Conversamos sobre por que isso é significativo.

O pênis ereto é a marca do poder, do domínio, da capacidade de se reproduzir. E Deus diz, é aí que eu quero minha marca. O sinal de rendição.

Agora, Moisés está voltando para o Egito, e seu filho, seu filho primogênito, não é circuncidado. Eles já haviam conversado sobre isso antes. Você diz, como você sabe disso? Porque no instante em que Moisés ficou doente, ela sacou o canivete.

Eles não tiveram que sentar e dizer: eu me pergunto o que está acontecendo aqui. Eles sabiam. Moisés vai chamar o povo para voltar à fidelidade na aliança, e ele não pensa o suficiente sobre isso para circuncidar seu próprio filho.

E Deus diz que seria melhor você morrer do que levar meu povo a um compromisso indiferente. Uau. Ouso dizer que alguns seminaristas deveriam ouvir isso.

E talvez alguns dos demais. OK. Hum-hmm.

Hum-hmm. Mas a ordem do mandamento para circuncidar estava em Gênesis. Por que não conseguiríamos transcrever isso agora, antes de conseguirmos que Moisés concordasse em ir? Essa é uma excelente pergunta.

E não tenho a resposta final. Mas aqui está o que eu penso. Acho que às vezes... Bem, deixe-me tentar dizer melhor.

Os rituais não produzem a atitude correta. Então, Deus poderia ter dito: Moisés, quero que você circuncida seu filho. Suspeito que Moisés teria dito, tudo bem, por que não? Ele é quem vai doer, não eu.

Claro. Assim, o ritual não produz a atitude correta. Por outro lado, a atitude correta não é apoiada por um comportamento simbólico.

Temos motivos para questionar a validade da atitude correta. Eu uso essa coisa. Cem anos atrás, isso teria sido ilegal no meu grupo.

Isso teria sido vaidade, mas não agora. Isso não me torna casado. Nem mesmo o pedaço de papel que temos no cofre nos casa.

O casamento é uma questão de coração. Então, se estou fazendo um trabalho pesado e tiro essa coisa, não significa nada. Por outro lado, vou em missão de pregação.

E ouvi dizer que as mulheres daquela igreja são extremamente bonitas. Então, dou um beijo de despedida em Karen. E eu digo, e depois que ela partir no aeroporto Blue Grass, isso lhe diz alguma coisa? Eu lhe digo muito.

O símbolo é uma testemunha da real condição do meu coração. Então, sim, ele fez a coisa certa. Ele assumiu esse tipo de compromisso total, mas o compromisso não é tão completo como deveria ser, como evidenciado por este comportamento simbólico.

Deus está dizendo que o seu compromisso é, na verdade, apenas parcial. Mesmo que você vá, você não está totalmente vendido para mim. E se não estiver, então o que você fará aqui será perigoso.

Não fez o quê? Oh não. Acho que ele estava doente demais para isso. Ele está rolando no chão se contorcendo e Zípora está se soltando da lâmina de barbear.

Dan? Não é apropriado correlacionar isso com a circuncisão de Israel em Gilgal? Exatamente. Exatamente. Bem, você estava na aula de Josua, não estava? Mas sempre gosto de pensar nisso.

Aqui, é o Dia D mais dois, e Eisenhower circuncida todos esses homens. Os alemães estariam dizendo, uau! Mas foi isso que Josué fez. E esse é exatamente o ponto.

Este exército não vai conquistar esta terra. Vou dar esta terra a este exército, mas não vou dar a terra a pessoas indiferentes. Algumas pessoas leram isso como se dissesse que Zípora foi quem se opôs à circuncisão.

Sim. Alguns fazem. E isso pode ser verdade.

Mas acho que se eu fosse Deus, Zípora ficaria doente. Mas mesmo assim. Mas é isso.

Isso realmente a leva a fazer parte da nação judaica. Ela e seu pai não eram judeus. Portanto, se ela estiver disposta a ir tão longe, talvez isso definitivamente mostre seu apoio a Moisés na próxima geração.

E como eu disse, acho que o incidente mostra que eles já conversaram sobre isso antes e disseram que isso realmente não importa. Ela sabe o que fazer no instante em que surge a crise. Bem, ok.

A última coisa é que eles vão. Ele conhece Aarão. Deve ter sido uma boa reunião.

E eles voltaram ao povo e disseram: O Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, vai libertar vocês do Egito. E aqui está a evidência. Vê isto.

Vê isto. E eles dizem, louvado seja Deus. Louve a Deus.

Sim, acreditamos em você, Moisés. Nós acreditamos em você, Aaron. Nós acreditamos neste Yahweh de quem você está falando.

Sim, tudo é maravilhoso. Volte na próxima semana. Muito obrigado.

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 2, Êxodo 3-4